

## Capítulo 2 - 05/05/2025

Dia 05 de maio, estávamos sem nos ver há alguns meses. Na verdade, acabamos perdendo o contato por um tempo. Mas, por coisas da vida, voltamos a nos falar -- então decidi te chamar para sair. Me lembro que não fui trabalhar nesse dia. Estava me sentindo horrível, não queria estar em lugar nenhum -- exceto com você, aparentemente.

Você me fez ir para a pior praia da redondeza, e de algum jeito fez com que aquela praia horrível se tornasse uma lembrança linda. Me lembro de ter tocado no assunto de porque não tínhamos dado certo. Lembro também de ter te explicado a razão de ter me envolvido com outra pessoa. Lembro de ter lhe dito -- e então finalmente ter me dado conta -- de que, se realmente me quisesse, não teria ido a lugar nenhum, nem ficado com mais ninguém.

Me lembro de ter deitado. O sol estava quase se pondo. Te pedi para deitar do meu lado. Algumas pessoas não sabem dizer o exato momento em que perceberam que estavam apaixonadas por alguém. Eu consigo. Foi naquele exato momento.

Eu quis muito te beijar. Quis poder voltar no tempo e nunca ter te deixado ir embora. Nunca ter tentado seguir em frente com outra pessoa. Pouco tempo depois, o sol começou a se pôr.

Foi o pôr do sol mais lindo que já vi na vida. Aquele pôr do sol é exatamente como me sinto em relação a você -- já te expliquei isso uma vez. Foi naquele dia que percebi que eu queria você. Foi naquele dia que decidi que largaria qualquer coisa que estivesse me impedindo de ir atrás de você. Me lembro de ter torcido para que você fizesse o mesmo.